

nara roesler

marco a. castillo
a casa do decorador:
o futuro já não é

curadoria livia debbane

casa domschke, são paulo
exposição 8 de abril – 28 de abril, 2026



Casa Domschke, São Paulo
Foto: Nelson Kon

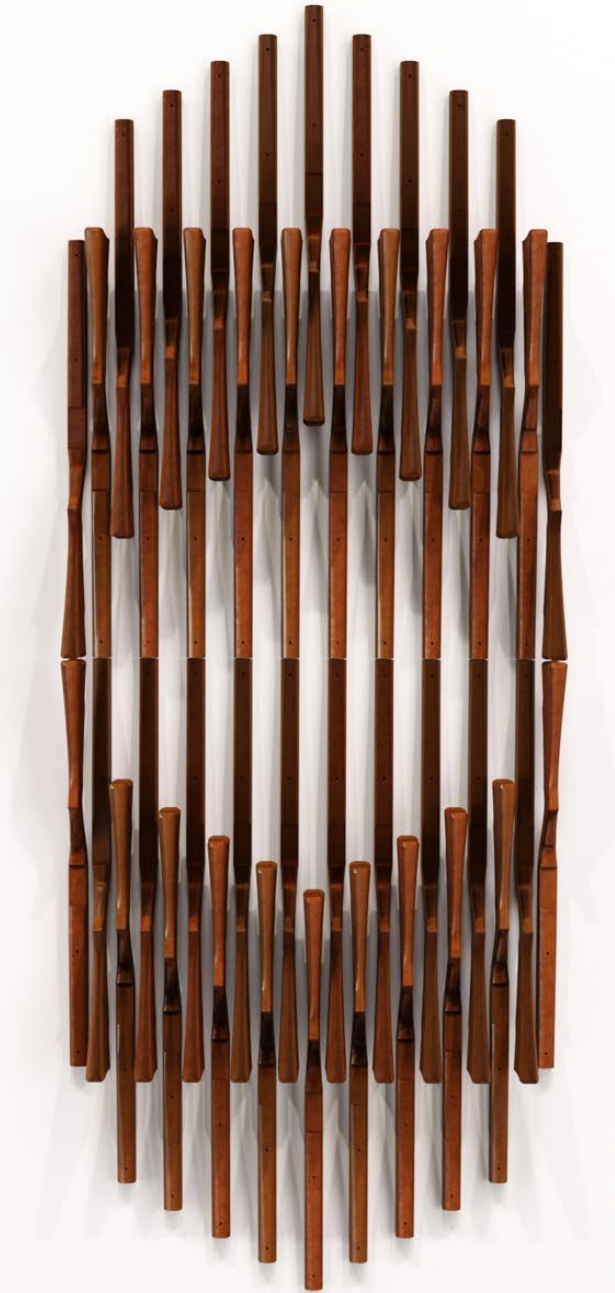


María Victoria, 2019
escultura em madeira (mogno) e vime
212 x 277 x 21 cm





Iván (Hexagon), 2021
escultura em madeira (mogno)
250 x 86,4 x 17 cm





Lourdes (Piel), 2021
escultura em madeira
(mogno) e tecido
150 x 150 x 50,4 cm







vista da exposição
La Casa del Decorador:
la revolución de la vida diaria,
Cidade do México, 2024



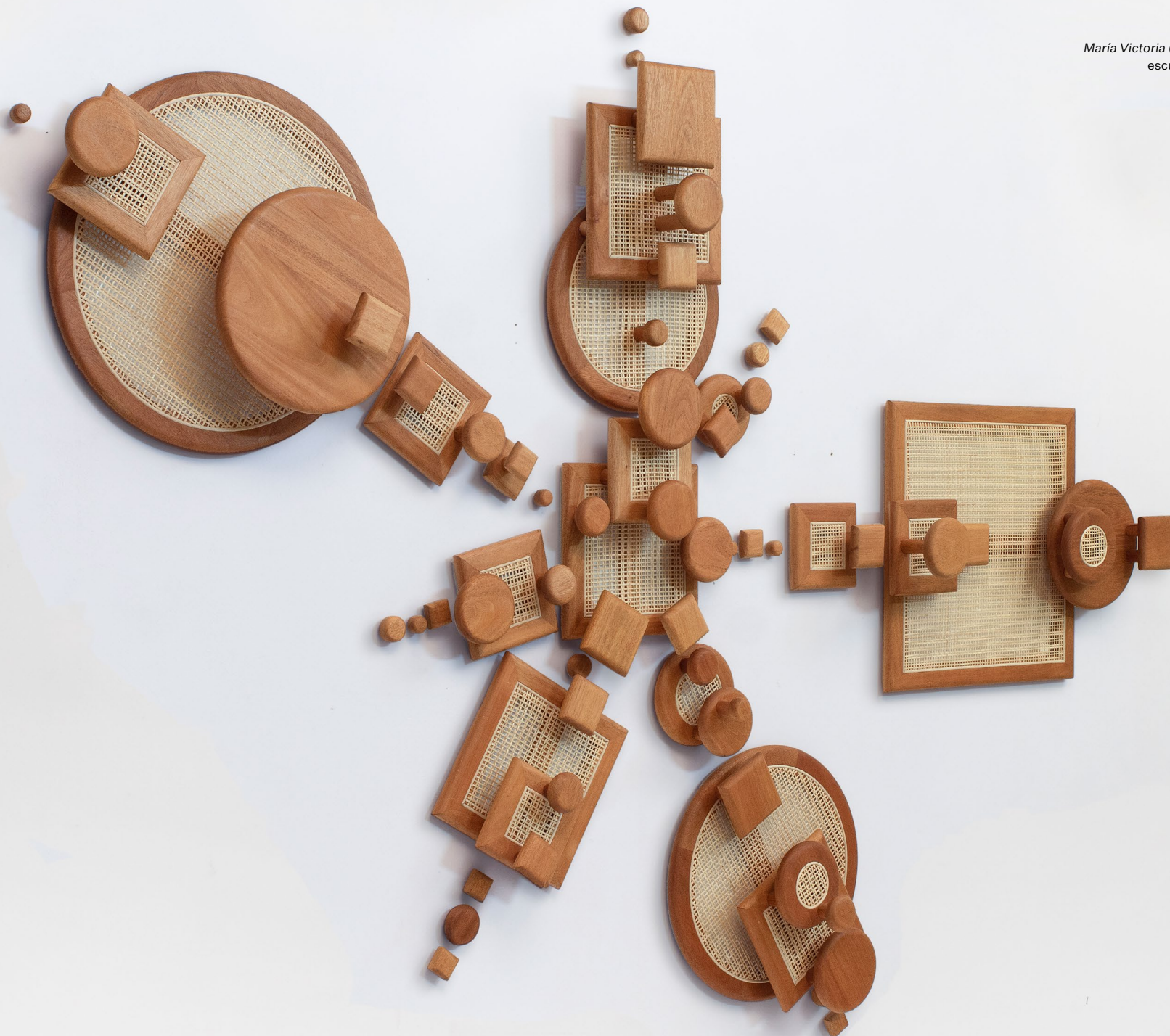
vista da exposição
La Casa del Decorador:
la revolución de la vida diaria,
Cidade do México, 2024



Generación, 2019
vídeo 2K, monocal, vídeo projeção,
colorido e som estéreo
6'45"



María Victoria (Mahogany), 2021
escultura em madeira
(mogno) e vime
181 x 226 x 19 cm





Córdoba (de la estrella al círculo), 2024
escultura em madeira (mogno) e vime
215 x 98,5 x 104 cm

Dictadura I
(*Instalación*), 2024
papel, tecido e compensado
de bétula multilaminado
dimensões variáveis





vista da exposição *The Hands of Collector*,
Cranbrook Art Museum, Detroit, EUA, 2024



Aberración IV (díptico A), 2024
papel museológico
100 x 140 x 19,5 cm



Aberración IV (díptico B), 2024
papel museológico
100 x 140 x 19,5 cm





Casa Domschke, São Paulo
Foto: Nelson Kon



marco a. castillo

n. 1971, Havana, Cuba

vive e trabalha em Mérida, México

O cubano Marco Castillo é um dos membros fundadores do coletivo Los Carpinteros, criado em Havana, em 1992. O grupo tinha como preceitos a renúncia à autoria individual e a prática baseada na junção de elementos e formas da arquitetura, do design e da arte. Seus desenhos e instalações partem da observação de elementos materiais do nosso cotidiano. Esses aspectos são reelaborados para explorar a relação entre o funcional e o não funcional, assim como a relação entre arte e sociedade.

Em consonância com o movimento global de revisionismo histórico, Castillo reflete sobre o processo de modernização de Cuba durante as décadas de 1960 e 1970, fazendo referência a influentes artistas, arquitetos e designers cubanos. As esculturas e os trabalhos em papel de seu mais recente projeto combinam elementos do design moderno e do realismo socialista do período soviético a técnicas e materiais cubanos tradicionais – incluindo a madeira de mogno e a treliça de palha, além do desenho gráfico daquelas épocas.

Recentemente, o artista tem concentrado seu trabalho em reinterpretar obras de figuras-chave daquilo que chama de “geração esquecida”, como Gonzalo Córdoba, María Victoria Caignet, Rodolfo Fernández Suárez (Fofi), Joaquín Galván e Walter Betancourt. Assumindo um ponto de vista político, Castillo busca seguir a trilha deixada por esses artistas históricos, ao mesmo tempo que se afirma enquanto defensor e propagador da herança artística cubana.

[clique para ver o cv completo](#)

exposições individuais selecionadas

- *The Hands of Collector*, Cranbrook Art Museum, Detroit, EUA (2024)
- *Propriedad del estado*, Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2021)
- *The Decorator's Home*, UTA Artist Space, Los Angeles, EUA (2019)
- *El susurro del palmar*, Galerie Peter Kilchmann, Zurique, Suíça (2018)
- *La cosa está candela*, Museo de Arte Miguel Urrutia, Bogotá, Colômbia (2017)
- *Los Carpinteros*, Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey, México (2015)
- *Ciudad Transportable*, Los Angeles County Museum of Art, Los Angeles, EUA (2001)

exposições coletivas selecionadas

- *Sin Autorizacion: Contemporary Cuban Art*, Columbia University, Nova York, EUA (2022)
- *On the Horizon: Contemporary Cuban Art from the Jorge M. Pérez Collection*, Pérez Art Museum Miami, Miami, EUA (2018)
- *Everyday Poetics*, Seattle Art Museum, Seattle, EUA (2017)
- *Adiós Utopia: Dreams and Deceptions in Cuban Art Since 1950*, Walker Art Center, Minneapolis; Museum of Fine Arts, Houston, EUA (2017)
- *Alchemy: Transformations in Gold*, Des Moines Art Center, Des Moines, EUA (2017)
- *Contingent Beauty: Contemporary Art from Latin America*, Museum of Fine Arts, Houston, EUA (2015)
- *The Kaleidoscopic Eye: Thyssen-Bornemisza Art Contemporary Collection*, Mori Art Museum, Tóquio, Japão (2009)
- Bienal de Havana, Cuba (2019, 2015, 2012, 2006, 2000, 1994, 1991)
- 13ª Bienal de Sharjah, EAU (2017)
- 25ª Bienal de São Paulo, Brasil (2002)

coleções selecionadas

- Centre Georges Pompidou, Paris, França
- Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Argentina
- Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, EUA
- Tate Modern, Londres, Reino Unido
- Whitney Museum of American Art, Nova York, EUA

nara roesler

são paulo

avenida europa, 655
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor, 241
ippanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art